



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O ABASTECIMENTO DE
ÁGUA POTÁVEL NO DISTRITO DE NOVA CALIFÓRNIA E DOS DEMAIS
DISTRITOS LOCALIZADOS NA PONTA DO ABUNÃ

EM: 18.03.2022

INÍCIO: 20h22min

PRESIDENTE: SR. ISMAEL CRISPIN

A SRA. HELEN ESTEVES REIS (Mestre de Cerimônias) -
Senhoras e senhores, boa noite.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia,
atendendo ao Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado
Estadual Ismael Crispin, após aprovação em plenário, realiza
Audiência Pública para discutir sobre o abastecimento de
água potável no distrito de Nova Califórnia, e dos demais
distritos localizados na Ponta do Abunã. Agradecemos desde
já, a todos os presentes.

Convidamos para compor a Mesa desta Audiência Pública
o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael Crispin,
proponente dessa Audiência Pública. Convidamos o

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira. O Excelentíssimo Senhor Raimundo Castro, Secretário Adjunto Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, neste ato, representando a Prefeitura Municipal de Porto Velho. O Excelentíssimo Senhor Gustavo Nobre, Secretário Adjunto Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo do Município de Porto Velho. O Excelentíssimo Senhor Vereador Márcio Pacle, da Câmara Municipal de Porto Velho. O Senhor Lauro Fernandes da Silva Junior, Diretor Técnico Operacional da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - Caerd. A Professora Railda dos Santos Gama, representando a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bandeirantes.

Neste momento, sua Excelência o Deputado Estadual Ismael Crispin, procederá a abertura desta solenidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública, para discutir sobre o abastecimento de água potável no Distrito de Nova Califórnia, e dos demais distritos localizados na Ponta do Abunã.

A SRA. HELEN ESTEVES REIS (Mestre de Cerimônias) - Convido todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Céus de Rondônia. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Dr. José de Melo Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

A SRA. HELEN ESTEVES REIS (Mestre de Cerimônias) - Também gostaríamos de agradecer a presença do senhor Joviano

da Assumpção, da Associação São Francisco. O senhor Manoel Paquinha, representando o Gabinete do Deputado Dr. Neidson. O senhor Nemésio Soares, Administrador do distrito de Nova Califórnia. O senhor Cristiano Correia da Silva, Engenheiro Florestal da Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental), do distrito de Extrema. O senhor Marcelo Melo, Diretor de Saneamento Básico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Sema.

Passo a palavra ao Deputado Ismael Crispin, para conduzir a presente Audiência.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Senhoras e Senhores. Muito boa noite a todos. Uma alegria estar aqui no distrito de Nova Califórnia, na Ponta do Abunã, para uma discussão tão necessária. É importante ouvir todos os lados e atores que fazem parte desse cenário. Lembrar que, os convites foram estendidos aos órgãos que têm correlação com o tema que nós vamos tratar aqui. Eu fico muito agradecido.

Agradeço aqui, e começo cumprimentando o Deputado Anderson Pereira, meu amigo e companheiro de Parlamento. Obrigado por estar aqui. Você que tem um colégio e muitos amigos aqui em Nova Califórnia, sabe da importância dessa discussão aqui hoje. Muito obrigado por disponibilizar do seu tempo e da tua agenda, e poder participar desse momento.

Assim como cumprimento o senhor Raimundo Castro, Secretário Adjunto Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Raimundo tem uma atividade importante também. Conhece a nossa região, como muitos dos senhores e das senhoras aqui conhecem. E é importante, Raimundo. Muito obrigado por atender ao convite, e estar aqui nessa noite.

Gustavo Nobre, Secretário Adjunto Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo do Município de Porto Velho, muito obrigado por ter atendido o nosso convite.

O nosso Vereador Márcio Pacele, meu companheiro de partido, meu amigo, e que tem suas bases aqui, seus amigos. Sabe da luta e da discussão aqui pela Ponta do Abunã.

Doutor Lauro Fernandes, que nesse momento representa a Caerd, a Companhia que tem responsabilidade em muitos municípios hoje, não todos, mas na grande maioria dos municípios do Estado de Rondônia, com o saneamento, o abastecimento de água. Lauro está sempre presente aqui com vocês. Tenho certeza que a noite nos proporciona a oportunidade de alguns esclarecimentos e Lauro deve estar muito preparado para isso, representando aqui o nosso presidente da Caerd, o doutor Brancalhão.

Nossa querida Professora Railda. Te agradeço, primeiro por atender a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, - a qual represento aqui na noite de hoje - abrir o espaço, por receber os nossos servidores da Assembleia, que chegaram um pouco mais cedo e pela tua presença aqui também. Tenho certeza que sabe da sensibilidade do tema em que nós estamos e tem muito a contribuir. Muito obrigado mesmo. Deus abençoe a sua vida.

Faço um agradecimento especial, aos servidores da Assembleia Legislativa, que se deslocaram de Porto Velho. Vieram ainda ontem, passaram o dia todo aqui e vão estar conosco durante toda essa Audiência. Meu carinho e reconhecimento pelo trabalho. Estão sempre dispostos a nos ajudar nesses temas, e na noite de hoje, não é diferente. Então, um abraço a todos.

À comunidade aqui de Nova Califórnia, à comunidade de Extrema, ao Ivo, o José, o Anselmo, são meus amigos e vieram lá de Extrema e estão aqui e quantos outros. A Josi, que é minha amiga de muito tempo. Bom encontrar vocês aqui. Viu Geraldo? E saber que vocês estão felizes nessa cidade. Eu fico feliz de poder reencontrá-los aqui na noite de hoje.

Gente, então, dando início, nós vamos usar aqui a seguinte temática, até para ficar... A audiência pública precisa da participação da comunidade. Não há que se falar em audiência pública que só as autoridades e representantes falem. Está errado. A audiência pública é, exatamente, para a comunidade tentar esclarecer as suas dúvidas, apontar as suas dificuldades. Então, é para isso que existe audiência pública. Porque, talvez, a gente chegue aqui pensando que tem um caminho, que vai sair daqui resolvido, e nasce daí do público uma demanda que ainda não estava no roteiro e que vai ser preciso fazer um estudo. Mas, se vocês não disserem, se vocês não participarem, infelizmente a gente não consegue, Castro, apontar caminhos e apontar a solução. Sei bem que o que nós estamos falando aqui, ainda que se diga que é de fácil solução, tenho certeza que não é. Mas a gente precisa ouvir a comunidade, e é por isso que nós estamos aqui.

Dito isso, o que nós vamos fazer? Nós vamos passar para as autoridades que estão compondo a Mesa para que façam uma breve saudação, e depois nós vamos ouvir a comunidade. E aí sim, cada um aqui à Mesa, se for um assunto que tem pertinência ao Deputado Anderson, ele vai trazer a resposta a vocês. Se é o Vereador Márcio Pacele, se é o Dr. Lauro Fernandes, até para a gente conseguir ter uma dinâmica que possamos ter resultado. Combinado?

Então, convido para a sua saudação a nossa querida professora Railda dos Santos Gama, diretora aqui da escola Bandeirantes.

A SRA. RAILDA DOS SANTOS GAMA - Boa noite a todos. Antes de mais nada, uma pequena correção: eu sou Secretária-Geral da Escola Bandeirantes. Representando a Severina Alves, que não pôde estar presente hoje.

Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do deputado que preside esta tribuna, e todos aqui presentes, que são compostos por alunos desta escola. Nos sentimos muito honrados com a presença da comunidade, que a gente observa aqui que é composto por servidores públicos municipais e estaduais também, pais de famílias desta escola, que compõem aqui a comunidade escolar.

Essa nossa luta é antiga. Há mais de quinze anos nós estamos batalhando pela Caerd, não é? Pela vinda da água, do saneamento básico aqui na nossa comunidade. Eu mesma participei de várias ocasiões, tanto aqui como em Porto Velho, e a gente teve os nossos planos frustrados. Eu espero que hoje nós alcancemos o objetivo e que a gente consiga alcançar a nossa meta. Que hoje realmente seja um marco histórico - em 2022 -, que a gente já luta há mais de quinze anos. Então, que este ano seja o ano da nossa vitória em relação ao abastecimento e saneamento na nossa comunidade.

A nossa escola mesmo conta com a parceria da professora Gedocir, para que a gente tenha água aqui na nossa escola. Já faz um tempo que a gente tem essa parceria.

E que a gente possa alcançar esse êxito hoje. Nós contamos realmente com a boa vontade, com o préstimo, com a dedicação de cada um aqui presente. E nós, comunidade, estamos fazendo a nossa parte, que é buscar, lutar e cobrar. Muito obrigada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Agradecer aqui à professora Railda, representando a Escola Bandeirantes.

Convidar para a Mesa, o Administrador aqui do distrito de Nova Califórnia, o Nemésio Soares. E já pedir desculpas por não ter anunciado antes. Cadê o Nemésio? Isso. Chegue para cá. Agradecer pelo apoio dado, Nemésio, para que a gente pudesse fazer esta Audiência aqui hoje.

Já vou abrir as inscrições, enquanto os colegas vão falando, para aqueles que vão querer fazer uso da palavra. O pessoal nosso do Cerimonial, essas meninas bonitas aí de calça preta e blusa azul vão pegar o nome de vocês para a gente fazer uma ordem de inscrição. É só dar um sinalzinho, que ela já vai lá, pega o nome, anota, e depois a gente chama pela ordem para fazer uso da palavra e colocar para fazer os seus questionamentos.

Convido para fazer a sua saudação, o nosso Administrador aqui do Distrito, Nemésio.

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA - Boa noite a todos. Estava tão tranquilo ali atrás, deputado, só assistindo. Serei breve.

Como a Railda colocou, eu estou aqui há mais de 30 anos, e sempre foi uma grande luta da comunidade organizada e dos representantes que nós sempre tivemos aqui. Tem muitas pessoas que não estão presentes aqui que cansaram de lutar por isso, deputado. Tem muitas pessoas aqui que estão ainda aqui assistindo o que está se falando com a expectativa de que a coisa realmente ande. Eu acho muito interessante a Caerd estar aqui - viu, Lauro? -, é uma expectativa que a gente tem e fica feliz com a sua presença para que a gente possa entender.

Teve uma audiência, acho que uns vinte ou trinta dias atrás, eu acredito que hoje dá para voltar a debater aquele assunto com maior representatividade da comunidade, que eu acho que isso é importante. Acho que é interessante as pessoas virem e ouvir, porque se você não vem na reunião e não discute com as instituições que estão aqui, depois fica difícil para você questionar. Então, é muito importante a participação de todos e a comunidade entender como tudo vai funcionar e também a expectativa de projetos maiores que possam atender de fato 100% da comunidade.

Então, eu tenho certeza que teremos mais questionamentos. Eu terei também mais questionamentos, acho que vai ter a oportunidade de a gente fazer. Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Nemésio. Convido para a sua saudação, o Dr. Lauro Fernandes, que representa a nossa Companhia de Água e Esgoto de Rondônia - CAERD.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Boa noite a todos. Boa noite Deputado Ismael Crispin, em nome de quem eu cumprimento todos os integrantes da Assembleia Legislativa. Cumprimento o meu amigo Doutor Castro, o Vereador Márcio Pacele, a professora Railda, enfim, o nosso administrador do distrito. Cumprimento toda a população de Nova Califórnia e os meus amigos "caerdeanos" que estão aqui presentes também.

Deputado, como vai ficar a ordem cronológica? O senhor quer que a gente comece falando sobre saneamento?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - A ideia aqui, Dr. Lauro, a gente faz uma saudação, só cumprimenta o público. Nós vamos ouvir lá e depois a gente entra com explanação, com resposta. Porque de repente tem uma dúvida e aí você já vai captar aqui e dar a resposta. E a gente faz essa condução.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Perfeito. Pois bem. Eu estou na Companhia de Água e Esgotos, na Caerd, há aproximadamente 1 ano. O Governador Marcos Rocha me designou para essa função de Diretor Técnico Operacional. E dentro dessa jornada, nós estamos atendendo vários municípios, melhorando a questão do abastecimento e do saneamento. E aqui em Nova Califórnia, eu já vim aqui várias vezes - não é, Nemésio? - para a gente fazer o levantamento tanto no inverno e verão, para que a gente possa trazer uma solução para a sociedade. Estou à disposição.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Dr. Lauro. Com a palavra Vereador Márcio Paclele.

O SR. MÁRCIO PACLELE - Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui o Deputado Ismael Crispin, companheiro de partido. Cumprimentar aqui o meu amigo Deputado Anderson Pereira. Saudar aqui nosso Secretário, que substitui o Edemir, o Gustavo, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - SEMUR.

E, falando de Semur, eu que tenho uma ligação muito grande com Nova Califórnia, Ponta do Abunã, sempre falei que uma das coisas principais aqui era regularização fundiária e água tratada. Acho que era uma das prioridades. A gente

sabe que tem vários problemas, mas essa é uma das prioridades dos distritos.

Parabenizar o Secretário Edemir, em nome do nosso Secretário Adjunto Gustavo, toda a equipe da Semur pelo belíssimo trabalho que vem fazendo em nosso município de Porto Velho. Parabenizar o Prefeito Hildon Chaves, por ter colocado essa pasta. Era uma pasta complicada, difícil. E ela, na gestão do Gustavo e do Edemir, foi uma Secretaria que mais desenvolveu no nosso município de Porto Velho, que mais trouxe benefício para a nossa população do município de Porto Velho.

Então, parabéns, Gustavo. Leve essa mensagem ao Secretário Edemir Brasil.

Quero aqui cumprimentar o nosso Secretário Adjunto da Semagric, o Castro, que também recentemente assumiu a pasta e, se Deus quiser, com muito trabalho, que tem muito, a prefeitura vai avançar também nas áreas rurais.

Quero cumprimentar aqui a Secretária Professora Railda dos Santos, em seu nome quero saudar todos os alunos da Escola Bandeirantes.

Quero aqui cumprimentar também o nosso Diretor Técnico da Caerd, Lauro, seja bem-vindo. A gente fica feliz em ver a vontade de resolver um problema que há muitos anos a população vem buscando, que é a água tratada. A população vem clamando por esse benefício que poucos distritos têm. Poucos distritos têm esse benefício. Parabenizar Vossa Excelência por estar aqui para ouvir a comunidade.

Quero cumprimentar o Administrador de Nova Califórnia, o Nemésio. Em seu nome, Nemésio, quero saudar toda a população do distrito de Nova Califórnia.

E que esta Audiência Pública tenha um resultado positivo no final. É isso que a comunidade e todos nós esperamos. Que possamos ter algo de concreto, principalmente aqui para o distrito de Nova Califórnia.

Um grande abraço. Que Deus abençoe a todos e uma boa Audiência Pública a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Márcio. Passo a palavra ao Gustavo Nobre, Secretário Adjunto Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo do Município de Porto Velho. Muita coisa, hein, homem.

O SR. GUSTAVO NOBRE - Muita coisa, mesmo, Deputado Crispin. Muitas responsabilidades.

Primeiramente, dar boa noite à população de Nova Califórnia. É sempre um prazer estar aqui junto com vocês. Estivemos presentes aqui, juntamente com vocês, a convite do Vereador Márcio Pacle, para trabalhar a regularização fundiária. E agora, estamos atendendo o convite da Assembleia Legislativa, por intermédio do Deputado Ismael, em nome de quem eu cumprimento o Deputado Anderson e os demais componentes da Mesa.

É isso. Estamos aqui. A Semur mais uma vez está à disposição, para qualquer questionamento e tirar alguma dúvida que houver. E desejar a todos uma boa Audiência Pública.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, secretário. Passo a palavra ao Secretário Adjunto Municipal

de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Raimundo Castro.

O SR. RAIMUNDO CASTRO - Boa noite. Boa noite, Deputado Ismael Crispin. Inicialmente, eu gostaria de parabenizá-lo e felicitá-lo pela iniciativa. O senhor está trazendo um tema, que a Constituição Federal reputa de tanta importância, que elevou a patamar de Direito Fundamental e Direito Difuso, considerando que é um bem afeto a todos os seres vivos, não só os humanos e os animais, como, inclusive, as florestas, enfim, tudo que tem vida.

Meu especial abraço, deputado. Em nome do prefeito, efusivamente, a prefeitura toda, de Porto Velho, o cumprimenta pela iniciativa.

Cumprimentar os demais integrantes da Mesa. O meu colega de prefeitura Gustavo Nobre; o Excelentíssimo Senhor Vereador Márcio Pacele, meu especial amigo, quem tem me dado toda atenção e apoio para me encorajar, inclusive para continuar na missão de ajudar nesse labor, que é tentar, pelo menos, ajudar a desenvolver a agricultura do nosso município. Meu especial amigo de longas datas, Dr. Lauro Fernandes, nos conhecemos há muito tempo lá da CASERN.

Cumprimentar especialmente a Professora Railda, em nome da qual, eu vou me permitir cumprimentar todas as mulheres, não só do distrito de Nova Califórnia, mas de toda a Ponta do Abunã. Cumprimentar o meu especial e dileto amigo, Nemésio Soares, administrador daqui, com quem eu invisto, na verdade, em várias horas do dia e da semana, em conversas prolongadas, tentando achar de alguma forma, junto com o Nemésio, soluções que apontem para um norte mais alvissareiro aqui no distrito.

Eu gostaria também de cumprimentar o Administrador do distrito de Vista Alegre, o senhor Elias Barros, que me acompanha, como tem sempre me acompanhado aqui pela Ponta do Abunã. E dizer que me faço acompanhado do Dr. Marcelo Barroso, que é hoje a autoridade, pela prefeitura, que fala a respeito desse assunto, deputado. Que fala a respeito de saneamento, fala a respeito de água tratada, de água potável, e de marco legal, inclusive, Dr. Marcelo terá espaço para falar aqui à Mesa.

E dizer que eu estou, óbvio, muito feliz por estar aqui, independentemente da hora, independentemente das condições climáticas, independentemente das condições rodoviárias. E desejar a todos uma boa noite, e que saíamos daqui não apenas com propostas, mas com um norte a ser seguido, com um norte a ser alcançado.

Nós precisamos disto, nós precisamos discutir esse assunto. Esse assunto é de muita pertinência, muita relevância e precisa ser tratado com carinho, com cuidado e com rapidez. Muito obrigado, deputado. E tenhamos todos uma boa noite.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, nosso Secretário Dr. Castro. Passo a palavra ao Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Boa noite a todos. Pessoal está meio cansado ainda, final do dia. Uma boa noite.

Pessoal, para mim é uma grande satisfação estar aqui novamente com vocês. Eu vou dispensar aqui os cumprimentos, para não se tornar algo repetitivo e cansativo. Mas, congratulo com as palavras do Secretário Adjunto de

Agricultura, do município de Porto Velho, em relação aos direitos constitucionais nossos. E um deles, que vocês aqui da Ponta do Abunã, - Nova Califórnia, Vista Alegre, Extrema, Fortaleza do Abunã -, são violados, na maioria das vezes, é o direito de ter água potável para sobreviver.

Ninguém vive sem água. É impossível. A gente consegue viver sem tudo, mas sem água não tem como. E nós sabemos que essa promessa é uma promessa que vem ao longo de governos e, principalmente, em períodos pré-eleitorais.

Nós fizemos um trabalho desde a primeira vez que eu vim a Nova Califórnia. A primeira vez que eu vim aqui foi em uma Audiência Pública da Câmara Municipal de Porto Velho que tratou desse tema. E na época que eu vim, nem regularização fundiária tinha esse distrito.

De antemão, já quero parabenizar o Prefeito Hildon Chaves, o nosso Vice-Prefeito Maurício Carvalho, e aqui o Gustavo Nobre, representando o nosso Secretário da Semur - Edemir Monteiro Brasil Neto -, que tem feito um grande trabalho.

Eu participei aqui, desde a construção dessa regularização, que poucos acreditavam. E, de fato, é de nós não acreditarmos, porque são muitas promessas. E saiu, a regularização fundiária. Na época nós queríamos destinar um recurso de Emenda para cá, para fazer um poço artesiano lá no posto de saúde e não conseguia porque não tinha regularização fundiária. Depois que teve a regularização fundiária, tivemos dificuldades porque, segundo informações dos estudos que foram feitos, a região aqui é contaminada, tem muita ferrugem.

Inclusive, essa semana, estivemos eu e o Deputado Ismael Crispin na Prefeitura de Porto Velho, junto com o Presidente da Caerd, e ele voltou a afirmar que foram feitos os estudos

e não adianta cavar poço aqui na região, porque dos estudos que foram feitos, a região é contaminada. E até lamento muito a falta da presença dele aqui, para debater um tema de tanta importância. Eu até repudio a falta da presença dele, pela importância do tema, de mandar para cá um assessor. Claro, que uma pessoa técnica, que conhece, que está ali dentro fazendo os estudos e visitando já a região, mas a presença dele era fundamental. Porque se não tem jeito com o poço, talvez possa ter sido feito um estudo e encontrou algum local, que o geólogo encontrou algum local que tenha condições de cavar um poço. Porque se cavar e der ferrugem, é jogar dinheiro público no lixo. E é o que a gente não quer.

Mas, também tive uma informação muito importante, que o Deputado Ismael Crispin trouxe, que o Governo trabalha também para destinar, porque a Caerd nossa está falida. E não é culpa do governo atual não. Já vem de governos anteriores, que acabaram com a Caerd. A Caerd sobrevive hoje para quê? Para pagar a folha de pagamentos. Se não tiver aporte financeiro para investimentos, a Caerd não consegue fazer nada. E nós temos informações desse aporte, que pode chegar na Assembleia. O que a gente quer? Que desse aporte, seja investido aqui. Nós sabemos que o valor para resolver de uma vez por todas a água encanada para vocês, é o altíssimo pela distância que o rio está daqui.

Hoje, acho que somam, na época eram quase R\$ 6 milhões, hoje deve passar de R\$ 10 milhões – chutando, estou falando por alto aqui –, para fazer um investimento, para resolver de uma vez por todas. Então, se o Governo do Estado tem a intenção de colocar esse aporte financeiro dentro da Caerd, que a Ponta do Abunã seja priorizada. É o que a Assembleia Legislativa vai bater na tecla, e eu estou lá para somar com o nosso companheiro aqui, que eu parablenizo, de trazer um

debate tão importante, independente do período, mas um debate de tanta importância.

E agradeço nossos amigos que estão aqui. O Vereador Márcio Pacle que tem feito um grande trabalho aqui. Essa quadra aqui, teve um período... eu vim aqui com a direção, estava esquecida, abandonada, a obra parada. Nós fizemos um trabalho de cobrança, que é o nosso papel como deputado estadual, de fiscalizar e cobrar o Executivo. E conseguimos destravar essa obra que já vinha do governo anterior, parada. Destravou e está aqui vocês fazendo um bom uso, graças a Deus, e os nossos alunos também, a quem eu cumprimento que também, que estão participando dessa audiência.

Então hoje, é um tema importante e que eu peço que todos vocês participem, que vocês falem, que vocês cobrem, que vocês coloquem a posição de vocês, porque da forma que está...

O SR. GLADIR ZONATTO - Deputado, está errado. Essa quadra nunca foi inaugurada, ela nunca foi terminada. Ela foi abandonada pela empresa. **(Fora do microfone)**

O SR. ANDERSON PEREIRA - Só estão usando sem inaugurar, não é? É, a empresa abandonou, e é uma obra que vem do governo anterior, então... Mas está aqui praticamente, vamos dizer 90% pronta, dessa obra. O restante foi o esforço do corpo docente dessa escola que conseguiu desenrolar. Mas, graças a Deus, que está aí sendo usada.

Então, gente, estou à disposição de vocês para somar. Nós temos recursos colocados aqui para o município. Essa Audiência serve, inclusive para a gente prestar conta do nosso trabalho. Nós temos uma Emenda que está indo pela

Secretaria de Agricultura. O secretário já desenrolou toda a documentação. O Vereador Márcio Pacle está acompanhando, que é a retro. Virá pela Semob? Virá pela Semob (Secretaria Municipal de Obras). O Vereador está me corrigindo aqui, porque anteriormente era pela Secretaria de Agricultura, após regularização, foi para a Semob, porque na época quem fazia todo o trabalho aqui era a Secretaria de Agricultura do Município.

Então, esse recurso já está quase em fase de liberação, para a gente trazer uma retro, para somar força aqui com o nosso Administrador Nemésio, que tem feito um grande trabalho. É um homem muito esforçado, dedicado, que precisa de apoio político, porque ele sozinho não consegue fazer. E nós estamos aqui para dar esse apoio político, correr atrás e buscar as soluções que vocês precisam.

Então, boa noite a todos e sintam-se todos cumprimentados.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Mais uma vez, agradeço ao nobre Deputado Anderson Pereira, que é um conhecedor das dificuldades aqui do distrito de Nova Califórnia.

Reforço, gente, que a reunião de hoje acontece exatamente fruto daquilo que se ouve da comunidade, das dificuldades. Eu ouvi relatos aqui, por exemplo: "faz trinta anos que a gente busca". O que a gente não pode, de fato, é desanimar de buscar, de tentar encontrar solução.

Então, é importante a presença da comunidade aqui hoje, é importante ouvir os senhores e ouvir as senhoras. É muito importante, porque o tema que nós trouxemos aqui é um tema sensível. O Dr. Castro falou muito bem em relação à questão

da água. Não se vive sem ela, em especial os seres humanos. A região da Ponta do Abunã, historicamente, e os estudos dizem isso, tem uma dificuldade, que é a questão do solo argiloso, que é a questão da ferrugem, que é a questão do lençol freático contaminado, e tudo isso passa por um trabalho técnico e que precisa de apoio também. Se não tiver o apoio, se não tiver a atenção devida, a gente não vai chegar a lugar nenhum. Agora tudo isso precisa ser pontuado de forma muito responsável por parte do usuário e por parte daqueles que têm obrigação legal de dar solução a essas questões.

Para tanto, já ouvindo aqui as autoridades que compõem a Mesa, sua saudação, agradeço a todos pela gentileza, o carinho de poderem estar aqui prontos para ouvir os senhores.

Eu convido – e agora a gente começa ouvindo o público que aqui está – o Senhor Marcelo Melo, para as suas colocações. Tanto deputados, vereadores, secretários que estão aqui, Dr. Marcelo, o nosso representante da Caerd, a gente vai fazendo apontamento e depois indica para o encaminhamento da resposta. Fique muito à vontade.

O SR. MARCELO MELO BARROSO - Boa noite. Boa noite a todos, à população em especial, conforme já foi colocado. É um momento extremamente importante decidir ouvir a população e, claro, tomar medidas para que isso seja resolvido.

Agradeço também e parabenizo a iniciativa de provocar esta audiência, em face desse grande desafio que é o saneamento e o abastecimento de água em nossa região, o que é uma grande contradição. A gente ouve falar com grande frequência na mídia, no mundo inteiro, que a gente está no berço da água doce, capaz de alimentar todo o desafio global que tem acontecido, não só no Brasil, mas em todo o planeta,

e estamos aqui justamente neste momento discutindo o acesso à água potável. E o que eu posso adiantar em relação a isso é que estou atualmente como Diretor do Saneamento Básico da Secretaria do Meio Ambiente, incumbido inclusive de discutir juntamente com o Comitê Gestor das PPPs (Parcerias Público-Privadas) para que haja uma discussão, e ao mesmo tempo uma abertura de licitação de uma PPP de saneamento que está correndo desde 2018.

Eu só gostaria de reafirmar: a gente está num cenário brasileiro em que existe o novo Marco Legal do Saneamento. Esse novo Marco Legal do Saneamento justamente vem para poder ajudar, inclusive nossa realidade, a vencer esse desafio. E o que esse novo Marco Legal pressupõe? Investimentos para universalizar a água e esgoto.

É importante também dizer que, nesse novo Marco Legal, todo investimento em água também precisa ser refletido em esgoto, tanto que os editais abertos em várias capitais, em várias unidades regionais do Brasil afora pressupõem investimentos em água e esgoto, porque toda vez que nós damos acesso à água, fatalmente também aumentamos a produção de esgoto e podemos incorrer em mais poluição.

E esse novo Marco Legal, o que ele nos diz? o que ele nos pressupõe? Justamente é uma facilidade de captar recursos por bancos públicos, por bancos privados, por fundações privadas, empresas, etc. E a gente está justamente nesse cenário. Está havendo, inclusive, audiências no sentido de aprovar um modelo de referência, que desde 2018 a Prefeitura se antecipou nessa iniciativa, haja vista a recorrente histórica deficiência de água e saneamento que a gente tem na nossa cidade.

Então, desde 2018, foi feito um processo de manifestação de interesse, em que várias empresas do Brasil, grandes

empresas de saneamento desenharam um modelo de referência, referendado por nós, revisado por nós, equipe da Prefeitura, que propõe uma solução definitiva para universalização de água e esgoto.

Essa discussão está sendo discutida em audiência. Houve a primeira Audiência há uns quinze dias, há uns vinte dias. E a próxima vai ser agora justamente na quarta-feira, dia 23. E no *site* da Prefeitura, vocês podem acompanhar. Eu convido todos a participar, indagarem, questionarem e conhecerem este Modelo de Referência.

E o que esse modelo de referência vem nos dizer? Vem nos dizer que, havendo o processo licitatório ainda esse ano, a empresa concessionária que vencer, pode ser, inclusive, a Sabesp, desde que se comprove toda a capacidade técnica, financeira e de investimento, que em 5 anos o investimento em água para os distritos universalize esse atendimento. Tanto água quanto esgoto, na verdade. Em Porto Velho, a sede urbana em 10 anos atingirá 50%, em 17 anos chega a 90% ou mais.

Então, tudo isso é para poder afirmar a vocês que a prefeitura, a partir dessa iniciativa, que já vem de 2018, não é de agora, tem corrido atrás justamente de regularizar e poder oferecer dignidade, como foi bem colocado, com relação à oferta de água. Água potável e com segurança, porque também não basta somente ofertar água e com insegurança, que é o que a gente também observa em muitas realidades dos distritos. Eu sou morador da terra, sou de Porto Velho, meu grande, digamos, sonho é justamente ter água e esgoto com dignidade para o povo, mas a gente observa que os distritos, principalmente, sofrem com carências enormes de investimento com água de qualidade. Às vezes se fornece água, mas poluída. E a ideia é justamente minimizar e eliminar esse risco.

Uma coisa que foi afirmada: água com ferrugem. Tem toda uma dificuldade? Tem. Mas eu, como técnico, posso afirmar que para toda dificuldade há solução técnica. O que precisa, de fato, é haver uma gestão adequada, gerir corretamente as coisas e vontade para que se resolva. Isso, acredito que daqui para frente está se mudando e a prefeitura cada vez mais está se colocando nesse sentido.

Então, eu fico à disposição para se houver algum tipo de pergunta com relação a esse processo que está ocorrendo. Mas, afirmando que agora dia 23, quarta-feira, ocorrerá a segunda Audiência para finalizar essa apresentação desse modelo para que, enfim, a gente consiga fazer um processo licitatório e renovar, digamos, todo esse cenário desastroso que a gente tem vivido. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Marcelo. Eu vou convidar o Osnei Rodrigues, pastor. Só vou pedir a gentileza dos senhores para a gente se ater ao tema pertinente aqui, a questão da água, porque de repente a gente foge para outros cenários e a gente não consegue concluir. Fique à vontade, pastor Osnei.

O SR. OSNEI RODRIGUES - Boa noite a todos. Como já foi falado, meu nome é Osnei, sou pastor aqui do distrito de Nova Califórnia, da Igreja Assembleia de Deus. Sou vice-presidente da igreja, ao lado do meu pastor presidente, o pastor Nivan Medeiros.

Como disse, vamos focar no que é o objetivo desta Audiência. Na verdade, não queria estar no lugar do Lauro, porque vai ser voltado para ele. Mas a pergunta, Lauro, é: o que se propõe? Qual é a proposta da Caerd, você como

representante da Caerd, qual é a proposta que a Caerd traz para Nova Califórnia? Água, todo mundo sabe que é uma constante, a busca. Nemésio, Railda, todos já citaram e falara aqui, a luta é grande faz bastante tempo. Há 30 anos eu estou em Nova Califórnia junto com eles e claro, agora mais recente, pleiteando junto com vocês e vamos continuar lutando. Tenho apenas 38 anos, vamos continuar lutando, não vamos parar de forma alguma. Mas, é lamentável o que eu vou dizer aqui. Tenho um chamado ministerial, mas eu amo e gosto de ouvir sobre política. Eu gosto muito de ouvir sobre política. Eu fico apaixonado quando se fala de política. Para mim esse é o caminho, mas os nossos gestores não tem conseguido chegar ao objetivo que espera a nossa comunidade. Talvez seja por falta de dinheiro, sempre tem aquelas reclamações, mas eu creio que é gestão. Eu jogo para a gestão. Aí, claro, o Executivo. É quem executa.

Então, a minha pergunta é para o Lauro diretamente: o que se propõe, Lauro, quando se fala em água, quando se fala em saneamento aqui para Nova Califórnia? Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Lauro, anota aí que depois quando abrir para a resposta.

Pastor Osnei, muito obrigado. Deus o abençoe. Mande um abraço ao pastor Nivan, meu amigo, veio lá da nossa região aqui para a Ponta do Abunã. Um grande abraço a ele.

O Talison Brito Frozza é estudante aqui do distrito de Nova Califórnia.

O SR. TALISON BRITO FROZZA - Eu quero agradecer a presença de todos. Boa noite aos senhores.

Eu sei que o senhor disse que não era para gente fugir do assunto, posso até falar besteira. Mas como muitos moradores aqui de Nova Califórnia é o que a gente questiona, como o senhor disse, o saneamento básico. E sobre as questões das ruas? Que eu saiba, a água passa pelas ruas. Porque eu não sei os senhores viram quando chegaram, a situação da entrada de Nova Califórnia é muito precária. E eu acho que os senhores viram na avenida, que muitos bueiros estão a céu aberto. Como não é só aqui em Nova Califórnia, como é assim em Extrema. Como a situação lá em frente do Hospital Regional foi resolvida. E eu vejo isso. E como o senhor Vereador Marcio Pacele, agradeço a sua presença, que muita gente moradora de Nova Califórnia reclamou disso. Então, é sobre isso a minha questão: é sobre as ruas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Talison pela tua observação. E penso que, tanto o nosso Administrador Nemésio, quanto o nosso Vereador Marcio Pacele, depois, no momento apropriado, podem pelo menos, pincelar algo aqui para responder o teu questionamento.

Ivo Gomes, morador do Distrito de Extrema.

O SR. IVO GOMES - Boa noite a todos. Nós somos de Extrema. Quero agradecer a Deus por estar aqui. E, o primeiro questionamento é para o Dr. Lauro. Eu tenho dois questionamentos.

Primeiro, que Extrema já é contemplada com o abastecimento de água, mas a gente tem visto o clamor, Dr. Lauro, dos moradores de Extrema por esses últimos dias, principalmente, pela falta de água. E como Extrema é dificultoso também a respeito de poços, hoje, as pessoas

estão procurando residências para mudar para outra casa que tenha poço. E isso preocupa não só a mim, mas preocupa a todos os que têm a sua residência, principalmente, que aluga. Há uma preocupação. Porque com a segurança tão grande que é a Caerd, no abastecimento... quero registrar aqui e parabenizar, o malabarismo que os profissionais da Caerd de Extrema fazem, que fazem malabarismos para atender a demanda. Eu conheço a demanda de perto, e não é questão deles. É questão de falta de infraestrutura para eles, suporte para eles. Eu gostaria que olhassem para Extrema com mais carinho.

Essa semana, Deputado Ismael Crispin, Deputado Anderson, veio uma camioneta do Corpo dos Bombeiros e ficou meio dia atolada. E bem feito, porque só assim o governo fica sabendo, que ele nos abandonou aqui na Ponta do Abunã. Extrema, Vista Alegre, Nova Califórnia com tanto carinho acreditaram na mudança, e ele virou as costas para nós. Não sei quem foi que pediu para ele tirar a parceria do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) daqui e deixou a gente à mercê, que em uma hora dessas, poderia ajudar. Só assim, o Corpo de Bombeiros leva para ele a situação, e nos ajuda nessa hora.

Para o município, que é o segundo questionamento, para o Secretário, Prefeito, ao qual a gente levantou a bandeira, acreditando na reeleição. E Extrema hoje, que fazia um trabalho excelente através da administração, ajudando a Caerd, Dr. Lauro, que era com a "retinha", com as máquinas. O prefeito, não sei por qual motivo, junto com a equipe, tirou as máquinas de Extrema. E uma das excelentes máquinas Marcio Pacle, que era a "retinha". Foi para revisão e não voltou mais. E sem contar dos outros maquinários. Mas, a "retinha" é parceira da Caerd. Eu estou falando da "retinha" porque é parceiro da Caerd, que atende a situação de Extrema e hoje estamos à mercê.

Então, é para o município, eu creio que o Secretário vai anotar aí. Obrigado pela participação.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado, Ivo. Tem o questionamento que o Dr. Lauro vai responder depois, e o da prefeitura. E em relação ao DER, deixa eu te trazer uma notícia boa.

A Assembleia Legislativa, que vem trabalhando junto ao Governo do Estado, compreendo a revolta da Ponta do Abunã com a extinção da residência do DER aqui nessa região, que tanto ajudava. Mas, a Assembleia fez um trabalho de convencimento do Governador Marcos Rocha e do Diretor-Geral do DER. E o DER volta para Extrema para atender a Ponta do Abunã. Inclusive, os servidores já foram até nomeados, está bom? Acho que essa notícia importa a todos, à Nova Califórnia, à Vista Alegre, à Extrema, enfim, à toda Ponta do Abunã. Acho que essa notícia é boa para ser divulgada.

Convido a senhora Josi, que é morada aqui de Nova Califórnia.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Boa noite a todos. A minha pergunta vai para o vereador e o deputado.

Vocês estão eleitos hoje, graças a Deus, estão eleitos. Não esqueceram a Ponta do Abunã. Mas, eu pergunto para o senhor, o que travou a água e o esgoto em Nova Califórnia? Porque o senhor falou que vinha tentando, vem tentando, mas a gente está cansado de tentativas. Estamos cansados daqueles 10% que faltaram para poder inaugurar isso daqui. Então, a população de Nova Califórnia está cansada de promessas. Está cansada.

No tempo das eleições vem todo mundo aqui. Aparece gente que eu não sei nem de onde, que vem aqui. Mas depois – eu não estou dizendo que o senhor sumiu, não –, porque o senhor está sempre presente aqui. Eu só quero saber..., e o senhor também. E agora com a ajuda do Deputado Ismael Crispin, que eu conheci lá em São Miguel do Guaporé, de onde eu vim com o meu esposo, espero eu, que juntamente, consiga fazer alguma coisa pela Ponta do Abunã, porque nós estamos abandonados aqui.

O esgoto do meu vizinho passa na porta da minha oficina. O da minha oficina passa na porta do outro vizinho e cai em um rego lá no meio da BR, que está cheio de carro velho, está cheio de lixo. Até um dia eu liguei para o Administrador, que não me atendeu, para poder aparecer um pessoal que limpa, que compra e vende ferragens velhas. Eu fui lá com o homem do caminhão para poder tirar os carros velhos lá de dentro, para desentupir os bueiros que eles fizeram lá, que fizeram graças a Deus. A vizinhança não deixou eu tirar, porque disse que ia atrapalhar. Liguei para o Administrador e não me atendeu.

Então, eu acho da seguinte forma: o que acontece que trava o abastecimento de água e esgoto em Nova Califórnia? Tanto aqui, como em outros distritos aí para trás. A gente é esquecido aqui. Infelizmente é isso.

Estou mentindo? Vocês concordam? É hora de falar, pessoal. É hora de abrir o bico, porque é agora que a gente tem que falar.

E outra, a gente não quer só promessa não. A gente quer sair daqui com uma resposta. De que vai dar certo. Não de que vai ficar nos 10% ou em tentativa, porque de tentativas nós já oh... Chega! Então, assim, vocês não esqueceram a Ponta do Abunã, que isso esteja claro. Eu só estou cobrando, o que é nosso direito. Porque vocês estão aí, porque quem

colocou eles ali, fomos nós, vocês, nós. Então, é hora de nós cobrarmos.

Eu queria perguntar ao Lauro. Ele disse que esteve aqui em Nova Califórnia. Teve alguma reunião a respeito disso? Eu queria que o senhor respondesse agora. Teve alguma reunião? A população foi informada dessa reunião?

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - No dia que nós marcamos a reunião, ainda no início do mês de março. Foi com o Pastor Osnei, foi no pátio da igreja. A Débora que trabalha no Detran conosco e fez o comunicado, acho que até um carrinho de som ficou circulando aqui.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Eu não ouvi.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Infelizmente no dia que nós viemos, caiu uma forte chuva. Foi muita chuva. Cadê o Pastor Osnei? Ele pode confirmar essa situação. Foi muita chuva e acredito que as pessoas não conseguiram se deslocar até a igreja e nós tratamos do assunto ali, tentando marcar uma nova data para voltar aqui. Foi quando veio a informação dessa Audiência Pública para cá, para tratar desse assunto.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Obrigada. Então, eu vou perguntar ao Administrador.

O senhor informou a população o que foi conversado nessa reunião?

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA - Eu não fui comunicado a respeito dessa reunião. Eu não... claro, eu vi na rede social acho no mesmo dia que aconteceu. Quero até falar para a senhora, que assim, não eu não fujo das minhas responsabilidades, nenhuma, inclusive quando as coisas não acontecem como deveriam. Se a senhora me ligou, e eu não atendi, deve ter acontecido alguma coisa que eu não costumo não atender.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Mas, não foi só uma vez que eu te liguei. Foram várias vezes.

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA - Deixa só eu finalizar, e eu deixo a senhora continuar a sua fala. A senhora me ligou uma vez sobre o muro, eu fui lá e resolvi. Mas depois a gente conversa, não tem problema nenhum.

Sobre a questão da Audiência, eu não fui comunicado. Então, não fui, não organizei e não participei do processo de organização. Desta, eu fui comunicado.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Beleza, obrigada. Mas, assim, como o senhor, como Administrador, teria que ter sido comunicado, para prestar esclarecimento para a população.

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA - Concordo com a senhora, apesar de ser uma obrigação diretamente do Estado, eu acho que o Administrador deve ser comunicado de todas as ações, seja Estado ou Município, que aconteçam aqui. Não estou criticando, de forma nenhuma, o que importa é o bem. Se essa ideia que foi tratada lá e depois compartilhada - que eu vi os compartilhamentos - eu acho que foi avisado a muita gente.

Eu acho que faltou um pouco também de interesse e participação.

Não é porque o Administrador não chamou, que o povo não tenha que ir lutar pelos seus direitos, pelo contrário. Acho que tem que ir, não precisa nem me chamar, tem que ir mesmo. Assim, como estão todos aqui. Não estão aqui por eu chamei não. Estão aqui, porque é um processo realmente com representatividade, com força. Acho que o Lauro já veio aqui várias vezes. Eu já acompanhei o Lauro em vários momentos. Sei da intenção e do interesse da Caerd, através dele estar aqui, e resolver um grande problema disso.

Eu quero até se me permitir, também falar um pouquinho da questão que o rapaz colocou, e já aproveitar que eu estou respondendo...

Ah, beleza então. Tudo bem. Tranquilo.

E, se eu não respondi por algum motivo, te peço desculpa e vou prestar atenção para que isso não aconteça novamente.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Então, a questão desta Audiência que teve, eu não sabia, porque a rua lá de casa é horrível. A frente da oficina é horrível. Então, o carro do som não passou.

Então, eu gostaria de perguntar ao deputado e ao vereador que rumo vai tomar esta Audiência Pública. Vai ficar no "lengo-lengo" ou vocês vão tomar alguma providência para resolver a situação?

Obrigada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Agradecer aqui a participação da Josi. Eu acho que uma resposta - viu, dona

Josi? — uma resposta positiva, Márcio, aí vou aproveitar para falar disso, e como líder do Governo também, com o retorno do DER para cá, eu acredito que a gente consegue atender sim o distrito. E aí vai ser uma luta, sempre, de cobrança para atender as ruas e as avenidas aqui do distrito. Tem a parceria da Prefeitura, um convênio que está sendo assinado — o Cássio me falou aqui — do Estado com a Prefeitura também para atender os distritos. Então, quero acreditar que a gente vai conseguir avançar nesse tema sim.

Vou convidar o Nemésio, e já aproveito Nemésio, nosso Administrador aqui, para que responda o questionamento do aluno Talison, se não me foge a memória.

Então, ele estava incluído dentro da tua fala. Por gentileza, já faça essa resposta ao nosso querido aluno. Fique à vontade.

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA — Eu vou responder primeiro, depois eu faço o questionamento aqui com ele.

Talison, você está coberto de razão. Não só você, como todos da comunidade que vêm colocando publicamente as necessidades que Nova Califórnia tem. Essas necessidades são de sempre. E não justifico aqui “de serem de sempre” que a coisa está andando como nós esperávamos. Mas nós temos perspectivas de dias e de trabalho, nós temos planejamento. Muitas vezes, quem está no dia a dia com a gente sabe, quem está nos bastidores com a gente sabe a luta. E não adianta eu ficar contando para vocês todas as lutas que nós temos no dia a dia, junto com o Vereador Márcio Pacle, junto com o Raimundo Castro, junto com o deputado. Sabe por quê? O administrador tem que mostrar para vocês o que vai acontecer de fato. Todas essas reivindicações da avenida, que está horrível — a avenida está horrível, foi ruim, foi ficando

ruim, e hoje está horrível -, isso foi muito bom, essas reivindicações. Está o Castro aqui, que sabe que eu coloquei todas as reivindicações de vocês para o Prefeito, para o Vice-Prefeito e para todos os secretários. Fiz isso todas as vezes em que saía uma reclamação da comunidade nas redes sociais. Todas elas. Sabe por que eu fiz isso? Porque, quando eu estava desse lado aí, quando eu não estava aqui como administrador, que eu estava nesse lado aí, sempre foi um sonho que a comunidade tivesse essa liberdade, que a comunidade tivesse que reclamar, independentemente de quem estivesse aqui na frente. E quem conversa comigo pessoalmente eu parablenizo todas as pessoas que colocam. Quem veio conversar comigo sobre esse assunto eu parablenizo, se você ajudou a administração.

A avenida vai ser recapeada e pode ser que seja muito mais mérito de vocês do que do administrador. Porque ela está ruim.

Sobre drenagem, como eu sempre fui franco em todas as minhas falas, não há perspectiva de drenagem. O que tem na avenida a ser recuperada são as drenagens que já existem e que estão realmente todas sem uso. Por isso que essa água vai para a avenida daquela forma. Elas serão recuperadas e vão ajudar muito.

A questão das ruas. Não é só a rua dela que está assim. Tem muitas ruas. Nós jogamos nove quilômetros de fresa. Não ficou perfeito. Vamos recuperar essa fresa no verão, que deu buraco, por causa da chuva. Mas eu tenho certeza que quem recebeu lá e não está mais pisando no barro, e quando chegar o verão vai diminuir a poeira, apesar de não ter ficado perfeito, ela vai agradecer. E nós vamos corrigir.

Questão de drenagem. Nós entramos na administração, nós recebemos 144 manilhas. Estão todas nas ruas. Todas. Foi

suficiente? Nem 1%. Nem 1%. Mas elas estão lá nas ruas. As fresas que nós recebemos estão todas nas ruas. Tem dois quilômetros de fresa para recuperar o que foi feito, mas está na rua.

Vocês não veem a administração de Nova Califórnia com uma máquina dentro de uma área particular. Vocês não veem a administração de Nova Califórnia fazendo favor individual. Vocês só veem a administração de Nova Califórnia trabalhando pelo coletivo, trabalhando na rua, trabalhando para o povo, e que tem sido pouquíssimo.

Quando nós entramos – eu falo “nós” porque eu não sou só – na administração, nós sabíamos que íamos sofrer todas essas críticas que vocês estão fazendo. Sabe por quê? _Porque é devagar a coisa. É devagar.

Pergunta se eu queria ser administrador. Não. Mas não adianta eu só ficar desse lado aí reclamando, eu tenho que vir para esse lado aqui lutar e ser criticado. E posso até sair no momento que vocês acharem que tem que ser uma pessoa, porque não é o político que vai me dizer se eu vou ficar ou se eu vou sair. Na verdade, se ele quiser que eu saia, ele tem moral para isso, mas são vocês que vão me dizer. Porque se eu não conseguir ajudar a comunidade com o vereador que a gente tem, que tem gente que crítica, mas eu que acompanho no dia a dia e já acompanhava antes de ser vereador, eu vou me prolongar porque é necessário um pouco. Eu acho que é legal essa prestação de contas do que a gente tem feito. É um vereador que está todos os dias com a gente, lutando, que briga lá. E a gente consegue algumas coisas. Eu cobro muito ele. Tenho que cobrar mais.

Um deputado que eu tenho certeza também que vai nos ajudar muito e já tem nos ajudado.

E todas as vezes que vocês colocarem nas redes sociais e quiserem também colocar pessoalmente, eu vou responder com sinceridade o que vai ter, o que está garantido e o que não vai ter de jeito nenhum esse ano ou ano que vem. Coloquem todas as... apesar de ter um aqui, coloquem tudo o que vocês quiserem e quando acabar a Audiência também, eu darei explicações.

Eu espero ter respondido.

Sobre a questão da Caerd, Lauro, primeiramente agradecer todas as vindas que você esteve aqui. Eu sou testemunha do seu empenho aqui. Peço desculpas por não ter participado lá no dia da Audiência e não foi por orgulho nenhum, não. É porque não deu mesmo para ir.

Agora, eu tenho um questionamento: saiu já, agora, uma nota nas redes sociais que já tem uma empresa contratada para fazer um poço artesiano aqui – me corrija se eu estiver errado, por favor. E que eu acredito que já se tem um estudo para isso, porque não se contrataria uma empresa para fazer um poço artesiano, e o projeto é fantástico de começar e depois as ramificações, mas seria muito interessante que se apresentasse nesta Audiência a comprovação técnica que seja possível – e acredito que exista –, e detalhe mais o projeto de atendimento a longo prazo. Nós sabemos que é um projeto inicial e que a longo prazo ele vai se ramificando para atender a comunidade. E também, a possibilidade de realmente um atendimento em Nova Califórnia, como é nos outros distritos, que eu acredito que deve ser por falta de recurso. E aí eu faço uma cobrança para o Deputado Anderson e para o Deputado Crispin, a respeito de recursos para que Nova Califórnia tenha o mesmo atendimento, que Extrema melhore e Nova Califórnia tenha também o atendimento.

Só nós, Nova Califórnia, não temos nem 1% - zero - de atendimento de água tratada, e por isso eu te agradeço por todo esforço que você tem feito para que se atenda aqui.

Desculpe por ter me estendido, mas foi necessário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Deixa eu perguntar se mais alguém quer aproveitar a oportunidade e fazer um questionamento.

Eu vou pedir para levar o microfone e, por gentileza, fale o seu nome e a localidade para que fique registrado aqui através de nossos taquígrafos.

O SR. VALTRINHO MAIA - Boa noite a todos. Eu quero questionar é que no ano de 1996...

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - O nome, por gentileza.

O SR. VALTRINHO MAIA - Meu nome é Valtrinho. Eu não gosto de falar muito, mas é esse nome mesmo.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Valtrinho, é de Nova Califórnia?

O SR. VALTRINHO MAIA - De Nova Califórnia. Moro aqui desde 1988.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Fica à vontade.

O SR. VALTRINHO MAIA - Se observar, eu, o pastor Osnei, a Guiomar, o Nemésio, somos pessoas hoje que estamos sempre lutando, e crescemos juntos, nós conhecemos isso aqui.

Eu quero dizer que no ano de 1996 nosso inesquecível Jerônimo Santana, que a população ainda era muito pequena, ele acreditou que era possível isso. Veio toda a tubulação. Chegou a ter a mangueira da torneirinha em nossas residências. Mas, infelizmente, esses canos estão sob o nosso solo e não passou desse projeto. Mas eu creio que, junto com essa comunidade que tanto almeja essas coisas e com vocês lutando a nosso favor, dessa vez não vai passar disso. Eu tenho certeza e convicção que vocês lutando por tudo isso que nós lutamos e almejamos, dessa vez, realmente esse projeto não passa disso. Porque desde 1996 nós acreditamos que realmente seria possível e até agora nós ainda esperamos.

Mas eu estou com essa esperança de que desta vez esse projeto seja executado. Porque encanações nós já até tivemos, mas não sei por qual motivo, de 1996 para cá - que quem é da nossa época sabe que essa tubulação está sob nosso solo -, mas a água nunca veio.

Então, eu acredito que dessa vez seja possível, porque vocês estão nessa batalha junto conosco e sabem e tem o conhecimento da nossa necessidade. Nós precisamos muito e vamos continuar confiando em vocês. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Mais alguém? Porque nós vamos passar para as respostas, para a gente caminhar para a conclusão.

A SRA. SELMA BARBOSA CAVALCANTE GOMES - Boa noite a todos. Me chamo Selma, de Extrema. A minha pergunta é para o Dr. Lauro. Dr. Lauro, Secretário, isso? Só fazer uma pergunta: por que quando é para desligar, a gente pedia o desligamento da água, a gente paga uma taxa de R\$ 50,00, e para fazer o religamento, é só R\$ 25,00? Isso eu não entendo. Porque, a gente se tem uma casa lá, que não se aluga, mas tem a água, a gente quer parar de pagar a água, enquanto não se aluga a casa, a gente tem que pagar R\$ 50,00 para eles irem lá e desligar a água; e quando é para ligar tem que pagar mais R\$ 25,00.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Mais alguém? Ótimo. Então, nós vamos seguir aqui. Entendeu a pergunta? Entenderam a pergunta dela? Está bom.

Então, vamos lá. A maioria dos questionamentos aqui, acho que o que foi direcionado ao Márcio, e da Dona Josi, a gente conseguiu responder. O Nemésio e a nossa contribuição. Então, a maioria dos questionamentos, e o Dr. Lauro sabia disso, com certeza, então, vou passar para ele. Ele anotou as perguntas ali.

Antes, porém, vamos ouvir aqui, o nosso vereador, depois passo para o Dr. Lauro Fernandes, para fazer os esclarecimentos daquilo que foi perguntado aqui.

O SR. MÁRCIO PACELE - Só para complementar um pouco da fala do Nemésio. Inclusive hoje, quando eu cheguei pela parte da manhã. Nós ligamos para o Secretário Diego Lages, que é o Secretário de Obras do Município de Porto Velho. Aqui em Nova Califórnia, no ano passado, na verdade, a Ponta do

Abunã. A Ponta do Abunã tem uma dificuldade muito grande na fase do tapa buraco. O tapa buraco hoje... a Avenida Pioneiros, vou dar um exemplo, aqui a Avenida Pioneiros, a Avenida Abunã, de Extrema, e assim sucessivamente. Hoje a dificuldade, não é a dificuldade. Ano passado, nós tentamos trazer para cá massa quente, massa asfáltica quente. Ela chegou aqui empedrada.

Então, assim, hoje eu conversei com o Secretário Diego Lages, a prefeitura concluiu o processo da massa asfáltica fria. É a única massa asfáltica que dá para fazer tapa buraco na região da Ponta do Abunã, que é uma região distante, principalmente, agora nessa época de chuva. Nemésio lembra que a gente perdeu quase duas caçambas de massa asfáltica, aproveitou muito pouco, não é Nemésio?

Então, assim, eu acredito que essa semana, essa semana ou..., conversamos hoje com o Secretário Diego Lages. Toda segunda-feira essa massa chega. Ela vem de balsa, esse produto que vem de Manaus, vem de balsa pelo Rio Madeira. Então, toda segunda-feira é para chegar, é a época que chega. Toda segunda-feira chega uma carga para a prefeitura. Então, está previsto chegar segunda-feira. Chegou uma carga teste, já foi testada, a massa asfáltica foi aprovada pela equipe técnica da Semob. Então, segunda-feira chega outra carga, de Manaus para o município de Porto Velho. Então, dentro dessa carga que está chegando segunda-feira, o Secretário Diego Lages se comprometeu, em disponibilizar essa massa asfáltica fria, para fazer tapa buraco na Avenida Pioneiros. E também, nos outros distritos, Extrema, Vista Alegre, onde for necessário.

Porque a massa quente não tem como trazer para cá. Ela chega empedrada aqui, principalmente, nessa época de chuva. Se ela pegar um pingo d'água, já perdeu a massa. Então, a massa fria, não. A massa fria, se você cobrir com uma lona,

ou se ela pegar um sereninho, ela não chega a empedrar. Então, se Deus quiser, o mais breve possível, esses problemas de buracos, a administração estará trabalhando, junto com a prefeitura para solucionar.

Era só esse o complemento.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Márcio pela interferência. Passo a palavra ao Dr. Lauro Fernandes.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Bom, mais uma vez, boa noite a todos. É importante a gente fazer uma pequena introdução deputado, a respeito do que é a Caerd.

A Caerd é uma Empresa de Economia Mista, em que o sócio majoritário é o Governo do Estado de Rondônia. Eu componho a Diretoria Executiva da Caerd. Nós somos três diretores: Diretor Administrativo Financeiro, Diretor Técnico Operacional - que sou eu, que trabalho com toda essa parte técnica, dentro do Estado de Rondônia, onde a Caerd tem concessão - e o Diretor Presidente, que é o nosso amigo, grande amigo, Cleverson Brancalhão.

Quando fui designado para essa função, pelo Governador do Estado, ele deixou bem claro que queria mudanças. Mudanças em poder atender a população de forma mais eficiente, levando de fato o que a população precisa, que é água tratada, água potável. E uma das missões que o Governador passou logo no início, foi justamente a Ponta do Abunã, Nova Califórnia.

O Governador esteve aqui por algumas vezes. Aqui no Projeto Reça, com o nosso amigo Itamar, com a Débora, enfim, com outros cidadãos aqui de Nova Califórnia. E o pedido realmente foi água tratada, justamente em razão dessa

dificuldade que existe aqui em Nova Califórnia, principalmente pelas questões peculiares da própria região, questão geográfica. E o Nemésio bem sabe, nós estivemos aqui fazendo vários estudos. Não é Nemésio? Nós viemos com os nossos técnicos, engenheiros, nós viemos com geólogos. Fizemos a análise daquela água da mina. Fizemos um estudo em todos os mananciais próximos aqui de Nova Califórnia. Nós temos um rio que passa há poucos quilômetros daqui, da mesma forma que passa também no distrito de Extrema. E essa foi a grande preocupação. Desde então, nós temos nos dedicado muito, em trazer realmente projetos que se tornem concretos aqui na região.

O colega ali falou - o Valtrinho -, da tubulação de água existente aqui em Nova Califórnia, realmente existe. Eu fiz todo esse levantamento, em mil novecentos e noventa e alguma coisa, servidores da própria Caerd que estão no quadro até hoje, fizeram essas instalações desses tubos, e infelizmente eles estão hoje inservíveis. Foi um investimento que infelizmente foi desperdiçado.

Nós temos também um projeto anterior, que foi feito pelo nosso amigo Roberto Kuroda, onde tinha o projeto de captação de água bruta no rio Vermelho. Entretanto, com o passar dos anos, a vazão do rio Vermelho diminuiu muito, da mesma forma que tem diminuído em outros municípios no Estado de Rondônia, a exemplo do município de Cerejeiras, deputado, onde o rio Araras, praticamente secou. Ano passado, o rio que nós captamos lá 40 litros de água por segundo, no verão mesmo, em razão dessa crise hídrica que nós tivemos no ano passado, ele diminuiu praticamente pela metade. Nós tivemos que complementar a água, criando um novo ponto de captação, para poder abastecer Cerejeiras.

E voltando aqui, para a região da Ponta do Abunã, realmente, nós temos alguns problemas em Extrema em razão da

dificuldade do nosso ponto de captação, que é cerca de sete quilômetros distante da região urbana. E nós temos vários problemas. Essa semana, como bem foi falado aqui, em razão da cheia do rio, o mangote que transporta, que aduz a água em nossa adutora, ficou preso no fundo rio e tombou o nosso flutuante. Eu rapidamente chamei o Corpo de Bombeiros, eles nos atenderam prontamente.

A dificuldade em chegar até o ponto de captação é muito difícil, eles atolaram. Tanto a camionete da Caerd, que é traçada, e a viatura do Corpo de Bombeiros também atolaram lá. Nós tivemos que utilizar a máquina da prefeitura. O administrador rapidamente nos socorreu, e foi possível colocar o equipamento em funcionamento, porém, foram praticamente 2 dias sem produzir água para distribuição. Nós temos uma grande dificuldade realmente em Extrema. A gente está com outros projetos também, tentando mudar a forma de tratamento e distribuição lá no distrito de Extrema.

Voltando aqui para Nova Califórnia, como eu havia falado, nós fizemos vários levantamentos, em vários mananciais aqui na região. Infelizmente, nós não encontramos água, nem no verão. No verão, não encontramos água suficiente para atender a demanda, porque baixou muito o volume, a vazão dos mananciais. O único ponto que nós temos aqui que, realmente, pode trazer a satisfação da demanda necessária, é o rio Abunã.

Para isso senhores, eu preciso entrar em outro aspecto, que é referente à nova lei do Marco Legal do Saneamento Básico, a Lei 14.026, que foi regulamentada pelo Decreto Federal 10.710. Trata do novo Marco Legal de Saneamento Básico, que fala da universalização do sistema da distribuição de água potável, e também do esgoto sanitário até 2033.

Na nossa gestão da Caerd, nós elaboramos os planos, eu sei que a Prefeitura de Porto Velho – viu, amigo –, também está tratando isso de forma paralela. Mas, a Caerd vem fazendo o dever de casa, conforme as determinações do nosso Governador. Dentro desse Plano de Universalização do sistema de água e esgoto, nós temos uma projeção de investimentos aqui para Nova Califórnia de R\$ 30 milhões – viu deputado –, que é esgoto e água. Só para água tratada, são R\$ 12 milhões. Isso está acontecendo aos poucos. Realmente, é inquestionável que a Caerd vem passando por algumas dificuldades, embora esteja tendo uma atenção especial do Governador Coronel Marcos Rocha. Inclusive em Porto Velho agora, acredito que poucos sabem, mas nós temos uma obra milionária, na construção de uma nova adutora de 1.400 milímetros, que vai aduzir água da barragem da Hidrelétrica de Santo Antônio, até uma nova estação de tratamento que está sendo construída, que vai ter uma capacidade, somando com as três estações de tratamento, de 6,5 milhões de litros de água por hora, que vai satisfazer toda a nossa população de Porto Velho.

E esse estudo também foi feito aqui para Nova Califórnia. Como eu disse, só para água aqui são R\$ 12 milhões. E tudo isso está sendo tratado ainda. Agora com a aproximação da Prefeitura de Porto Velho, eu acredito que as autoridades devam tratar esse projeto de forma conjunta, para que realmente atenda a população que tanto precisa.

Neste momento, o que eu pude trazer aqui para a região foram estudos referentes à perfuração de poços. Alguns dizem que a extração de água do subsolo pode estar prejudicada em razão de alguns elementos químicos: ferro, por exemplo. Embora hoje nós tenhamos mecanismos para tratar essa água. Nós fizemos uma análise no Quartel da Polícia Militar, onde apontou água. Só que quando o profissional vai lá fazer essa

análise, ele vai com o instrumento necessário e verifica que realmente existe água, embora ele não possa nos dar a noção de quanto de água ele vai captar, nós vamos conseguir.

O exemplo nós temos do município de Ouro Preto, onde nós também tentamos perfurar alguns poços lá. Nós perfuramos três poços. E a região é muito ruim, tem muita rocha. Dos dois poços que nós furamos lá, um deu 3m³ e o outro deu 6m³. E para atender a demanda de Ouro Preto, o Governador vai repassar à Prefeitura o valor correspondente à perfuração de 50 poços na região de Ouro Preto para complementar o tratamento que já existe lá na cidade. E eu acredito que aqui na região de Nova Califórnia também não deva ser diferente. Nós fizemos toda essa análise, fizemos o levantamento de material.

Nesse primeiro momento, já foi autorizado pelo Comandante da Polícia Militar a perfuração desse poço tubular profundo de 6 polegadas, dentro da área do quartel aqui de Nova Califórnia, onde nós iremos fazer uma extensão de rede na avenida principal e posteriormente ramificar em todas as ruas. Nós estamos aguardando de fato, Deputado Anderson Pereira, a autorização do aporte, uma verba de trinta e poucos milhões de reais, para que a gente consiga atender mais e mais a população. O Governador já determinou que todos os Secretários, todas as pastas correspondentes fizessem em conjunto com a Caerd todo o levantamento e os projetos necessários para que a gente possa atender essa população que tanto sofre com a falta de abastecimento. E isso, senhores e senhoras, é a realidade. Eu estou falando para vocês do que está acontecendo. E essa é uma preocupação muito grande do Governador, que quer atender aqui a região de Nova Califórnia, que ainda não dispõe.

Nós temos outros distritos também que não têm ainda distribuição de água pelo Governo, pela Caerd, que é União

Bandeirantes. Porém, em União Bandeirantes, nós temos uma obra do PAC, do Governo do Estado, com recurso federal, que está sendo construída agora lá uma estação de tratamento de água e captação também. União Bandeirantes hoje dispõe já de cerca de 50% da tubulação implantada. Nós queremos trazer isso aqui para Nova Califórnia.

Infelizmente, a gestão pública é morosa, é um pouco dificultosa. E quando se trata de água potável e distribuição, nós temos que fazer isso com mais responsabilidade, porque são milhões de recursos que serão investidos. E se não fizer a coisa correta, a gente acaba desperdiçando dinheiro público. E isso o Governador não aceita. E nós estamos fazendo isso com muita responsabilidade.

Voltando aqui à pergunta da dona Selma. Acho que a senhora é de Extrema, não é? Nós temos hoje vários valores de taxas da Caerd. São taxas administrativas que todos os órgãos públicos têm. Quando você dispõe um funcionário, um equipamento, um material para fazer o atendimento, então é cobrada uma taxa. Hoje, aqui no Governo do Estado, a Caerd não cobra a disponibilidade de água para a população. Entenda: existe uma lei federal que trata da disponibilidade de água potável para todos os cidadãos. Onde passa tubulação com água potável, deveria ser cobrada alguma taxa mínima. É igual a Energisa, mesmo que você não use a energia, você paga uma taxa mínima. E hoje a Caerd não cobra.

Então, esses serviços, essas taxas, elas realmente são cobradas em razão de dispêndio de servidores, material, equipamento, para fazer ou a suspensão ou o corte. Então, toda empresa, toda administração tem que cobrar para poder ter sobrevivida. Caso contrário, a gente não consegue.

Está faltando quem mais aqui?

Pois bem. Voltando à questão de investimentos, como foi falado aqui, a Caerd hoje está tentando realmente ter uma sobrevida trazendo um equilíbrio orçamentário para que a gente possa realmente atender toda a população. E para isso, nós estamos contratando, neste momento, um processo seletivo para contratação de 280 profissionais, para que a gente possa atender melhor a população. A realidade da Caerd hoje é que, se você for lá pedir uma ligação de água, você vai demorar quinze, até vinte dias para um servidor ir lá fazer a ligação, porque realmente nós estamos com falta e são muitos pedidos. E para que a gente consiga atender as orientações do Governador Coronel Marcos Rocha, nós precisamos de funcionários. Hoje a Caerd não tem. Hoje nós temos um quadro de funcionários com idade bastante avançada, que nós estamos também com projetos para poder dar dignidade a esses funcionários, e mandando eles para casa aos poucos para que a gente consiga contratar novos funcionários e com isso diminuir até mesmo a folha de pagamento.

Mas hoje a Caerd está um pouco mais operacional em razão da preocupação do governo com essa demanda, com esse direito fundamental do cidadão, que é ter direito à água potável. E, água potável todos nós sabemos, deputados, que é sinônimo de saúde pública. Hoje, se nós temos uma água de qualidade, uma água tratada, dificilmente as doenças correlacionadas à água, elas vão chegar aos postos de saúde, vão chegar aos hospitais.

Então, essa é uma preocupação do governo. E eu agradeço à Assembleia Legislativa pela preocupação. Eu vejo os deputados frequentemente na Caerd procurando resultados. Isso é muito importante, deputado. Nós temos que andar de mãos dadas para poder realmente atender essa população da forma que foi proposto.

Se tiver alguma pergunta a mais, eu estou aqui à disposição.

O SR. MÁRCIO PACELE - Lauro, eu sei que a gente sabe que é burocrático mesmo o Poder Público, mas é possibilidade... você analisar essa possibilidade.

Em 2014, eu conheci Nova Califórnia. De lá para cá, todo mês eu estou aqui. Todo mês. Eu estava aqui na segunda-feira, hoje já estou aqui de novo.

Nova Califórnia, quando chega o mês de agosto, setembro, a dificuldade aqui é muito grande. Até os poços aqui secam. Até os poços. Na gestão passada, no governo passado, aqui tinha um caminhão da Caerd que atendia a comunidade, pegava água em Extrema e atendia aqui a Escola Professora Maria Jacira Feitosa Carvalho, o posto de saúde. E no final da gestão do mandato passado, tiraram esse caminhão. Inclusive a prefeitura disponibilizou um caminhão-pipa, que hoje está aqui, para atender. Esse caminhão-pipa está aqui mais para atender a água. E eu acho que tem uma dificuldade de pegar água na Caerd lá em Extrema. Se eu não me engano, foi cortado. Ficou proibido de pegar água em Extrema para atender.

Então, aqui, quando chega nesses meses que eu falei, a Unidade de Saúde tem dificuldade com água, a Escola Maria Jacira Feitosa Carvalho tem dificuldade com água. Acredito que esta escola... **(Professora Railda faz sinal que "não" com a cabeça)** Ainda não, graças a Deus. Mas, a comunidade tem dificuldade com água. Eu vejo os meninos abastecendo caixa d'água, às vezes não tem água nem para tomar banho.

Então, se tem a disponibilidade de a Caerd disponibilizar, até para ajudar esse caminhão-pipa que a prefeitura tem disponível aqui no distrito de Nova

Califórnia, se a Caerd tem disponibilidade de – como foi falado aqui, a gente sabe que demora mesmo – disponibilizar um caminhão-pipa para atender Nova Califórnia, até que se tenha algo concreto, mais próximo para resolver o problema da comunidade. Acho que a minha pergunta é só essa: se tem essa possibilidade de a Caerd disponibilizar um caminhão-pipa para Nova Califórnia, para atender a comunidade de Nova Califórnia.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR – Então, Vereador. Eu acredito que essa informação de proibição de abastecer o caminhão-pipa na Caerd de Extrema, eu acho que não procede. Lá em Porto Velho nós abastecemos todos caminhões-pipa da prefeitura, do Governo do Estado sem problema algum. E ali em Extrema eu ainda não ouvi essa informação ainda. Eu vou sair daqui e vou verificar depois com o nosso chefe de Extrema para verificar essa situação. Mas, não chegou até mim e todas as determinações que nós temos é que se chegar caminhões-pipa para atender órgãos públicos é para atender.

Hoje nós não temos condições de trazer um caminhão-pipa para cá. Nós teríamos que licitar novamente uma empresa. Nós temos dois caminhões-pipa locados em Porto Velho e outros também em outros municípios, mas aqui para a Ponta do Abunã nós não temos ainda esse projeto, esse processo para trazer um caminhão-pipa para cá. Entretanto, eu deixo a Caerd de Extrema à disposição, caso a prefeitura queira utilizar do caminhão-pipa para trazer água aqui para os órgãos públicos de Nova Califórnia.

Foi falado de maquinários aqui também. Realmente, o distrito de Extrema sempre nos emprestava a retro para que a gente pudesse utilizar onde as nossas adutoras fossem quebradas. Embora hoje nós temos uma retro aqui na região,

eu deixo ela lá em Mutum-Paraná. E esse último problema que teve, até a retro nós trouxemos para cá. Mas eu agradeço muito a disponibilidade também do administrador de Extrema, que sempre tem nos ajudado muito.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Doutor Lauro, se eu entendi mal, me perdoe. Eu vou tentar te indagar no seguinte... o que eu entendi? Tem uma possibilidade, a Caerd vai fazer um poço no pátio do quartel. A minha pergunta é: em quanto tempo isso se dá? Qual é a dependência da Caerd? Até para a gente dar uma resposta para esse povo aí. "Nós vamos fazer um poço." Quando? Se isso tem como a gente por uma data? Porque, na verdade, eu entendo que é isso que vieram buscar. E é o início, de repente, de uma distribuição mais sadia.

A segunda pergunta, dentro do mesmo segmento. É que os questionamentos aqui, em especial feito pelo Nemésio, da água com ferrugem. E aí o senhor disse, da possibilidade do tratamento. Eu quero acreditar que a Caerd tem segurança disso, se essa água vai poder ser consumida... Não é tomar banho, lavar carro, nada disso. Eu quero saber se essa água vai poder ser consumida pela população, é a pergunta que faço.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Então, deputado, uma pergunta muito pertinente. Nós fizemos esse levantamento para perfurar esse primeiro poço ali, naquele pátio da Polícia Militar. A empresa que foi contratada, a Empresa Arroba, é uma empresa especializada nesse ramo, e tem perfurado vários poços para nós. Em alguns pontos onde foram feitos os estudos - eu preciso que vocês consigam entender isso - em alguns locais, nós não conseguimos atingir água

suficiente para atender a demanda da população. Perfuramos uma lá no Condomínio Verana, esse poço com 120 metros nós não conseguimos atingir o lençol freático. Nós perfuramos outro também lá no Parque dos Ipês, na Zona Leste, conseguimos 4 m³ de água/hora. Isso é muito ruim, porque é um investimento muito grande, custa quase R\$ 80 mil um poço, com todos os equipamentos necessários para poder tratar a água.

Aqui, em Nova Califórnia, eu assinei a Ordem de Serviço, deputado, no início do mês de março. Foi o único meio, agora nesse momento, que eu encontrei para atender a população, onde nós iríamos fazer também um ponto, um local, onde a população pudesse retirar essa água. Da mesma forma que existia antigamente aqui. Acho que era na praça que tinha um ponto e as pessoas iam lá encher os seus garrafões, as caixas d'água, enfim.

E esse projeto que nós temos aqui para perfurar esse poço vai seguir da seguinte forma: a empresa está vindo para cá até semana que vem - eles estão ali em Vista Alegre do Abunã, fazendo outro serviço. Eles estão a caminho de Nova Califórnia. Eles vão começar a iniciar a perfuração desses poços. Da análise que foi feita dessa água, nós vamos levar para os nossos laboratórios, e nós vamos fazer a avaliação. Se vai ter que trazer um filtro para poder tirar alguns componentes e produto químico também vai ser necessário. Nós usamos sulfato, cloro e hipoclorito para poder tornar essa água própria para consumo, tornar essa água potável.

Então, é todo um levantamento. Não vou falar para vocês aqui, ser irresponsável, e chegar: "vou perfurar um poço e vou atender vocês." Não é assim que funciona. Existe todo um estudo para que a gente possa ter, realmente, a certeza de que nós iremos distribuir uma água que não vai trazer problema para a saúde de vocês.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Concluindo... Hoje é 18 de março, se entende que até o final do mês de..., abril, março - que é o que a gente está - inicia a perfuração do poço. É isso?

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - O empresário disse para mim que semana que vem ele vai estar aqui na região, vai estar aqui no local. E para perfurar, ele tem uma máquina muito potente. Acho que dois dias ele consegue perfurar 100 metros, tendo rocha ou não, o equipamento dele é muito bom para fazer isso.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Ótimo. Então, assim, totalmente esclarecido que no mês de março se inicia a perfuração do poço.

Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - A gente sabe que a perfuração do poço é uma solução, mesmo sendo uma solução paliativa, mas é. E pedir a Deus que também que venha uma água de qualidade, isso é importante. Mas, um plano macro, que é o Plano Diretor para resolver, não só a questão da água, mas do também do saneamento... e o senhor falou a respeito de R\$ 30 milhões de aporte, para a Caerd para se investir em Nova Califórnia.

Nós temos uma informação que o Executivo vai encaminhar para a Assembleia um projeto de R\$ 57 milhões de aporte para a Caerd. Aí vem a minha pergunta, porque o recurso vai cair lá para investimentos, se esses R\$ 30 milhões são desses R\$

57 milhões? Se já vai mandar o recurso, daqui a pouco cai, claro que existe todo um processo para se fazer, é demorado, de fato, o processo. A solução paliativa está vindo que é o poço. Então, a minha pergunta é se é desse R\$ 57 milhões, ou se vai ser de um outro aporte. Só para ficar esclarecido para a população.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Pois bem, quando eu me referi ao valor de R\$ 30 milhões de investimento aqui para Nova Califórnia, foi referente ao novo contrato de concessão, seria já do Novo Marco Regulatório. Todo o projeto desse valor que será aplicado aqui, é referente ao investimento do Novo Marco Regulatório. Não é do aporte. O aporte que vai ser encaminhado para a Assembleia é sobre estudos de investimentos em todos os locais onde a Caerd atende. Nós temos 22 municípios hoje com o contrato de concessão, distritos e outros municípios também que nós não temos contrato de concessão, mas estamos operando que é o caso de São Miguel do Guaporé, Nova Brasilândia D'Oeste enfim... É para poder atender, realmente, a população, para que o serviço não pare. Hoje a gente precisa desse recurso. Os R\$ 30 milhões seriam referentes aos investimentos do novo marco regulatório.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Bom. Acredito que dessa forma a gente pode, sim, caminhar para o encerramento. Deputado Anderson, Doutor Castro, Márcio... Dona Josi, quer perguntar? Leva o microfone para ela, por favor.

E aqui a gente caminha daí para o encerramento, entendendo que ainda nesse mês se inicia essa perfuração. Se for o caso de contaminação, muito bem esclarecido aqui pelo Doutor Lauro, a possibilidade do tratamento da água. Isso é

muito importante. Depois é importante ressaltar também, o interesse do Governo do Estado de Rondônia. O Governador Marcos Rocha que faz uma discussão - Doutor Lauro -, e hoje a SEPOG nos informou que é possível que na próxima semana seja encaminhado à Assembleia o PL (Projeto de Lei) com o aporte de capital para a Caerd.

O que é isso gente, o aporte de capital? O aporte de capital é o recurso que chega na nossa empresa Caerd, que só serve e só pode, por lei, fazer investimento. A Caerd tem lá os seus problemas financeiros, por exemplo, lá atrás ... nós estamos discutindo coisas desse governo. Lá atrás, o trabalhador, trabalhou, ela pagou o salário e não recolheu os tributos que devia para a Previdência, aquela coisa toda. Ela deve isso. Isso é um problema dela. O aporte é para fazer investimento. É para cuidar de um distrito como Nova Califórnia, que ainda não se tem nada, mas para cuidar de Extrema, para cuidar de Vista Alegre, para cuidar dos municípios, como disse o Lauro aqui, que a Caerd é que tem a concessão. Então, é importante a gente registrar isso. Dona Josi.

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Uma dúvida. Esse poço que ele está falando de fazer, população vai ter que ir até ele, para se abastecer? Como que vai ser?

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Dona Josi, nós iremos implantar uma rede, uma adutora, de aproximadamente 3 quilômetros, até a rodovia, até a BR-364. E depois dessa rede estendida, nós iremos ramificar. Vai depender da quantidade de água que nós extraíremos desse poço, e se realmente ele vai ter uma água com condições de estar distribuindo. Se Deus abençoar, e a gente conseguir captar

uma água boa, nós iremos furar 2, 3, 4, 10 poços para atender a população. Esse é o nosso projeto. Está bom?

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Está bom. Entendi. E em questão do caminhão-pipa. Em Nova Califórnia só tem um, não é Administrador? E quando esse caminhão quebra... porque a gente tem que criticar e também tem que ver o que eles fazem. Porque quando esse caminhão quebra, a população fica sem água. Já não foi nem uma ou duas vezes, que eu vi aquele moço ali **(aponta para um senhor na plateia)**, arrumando o caminhão. Ele não é mecânico. De ir lá em casa, sair o Geraldo ir lá ajudar arrumar. A Administração correr atrás. Qual seria a possibilidade de ter dois caminhões-pipa pela prefeitura? Não pela Caerd. Porque a Caerd já falou que não tem possibilidade.

Então, eu queria saber dos deputados. Qual seria a condição, qual seria a vantagem? O que poderia fazer para ter mais um caminhão aqui? Porque esse quando quebra, tem que ir lá para Porto Velho. Ou uma peça, tipo, eles se juntarem e comprar, como já aconteceu. Da gente ceder a mão-de-obra, da gente ter a peça e colocar para poder ajudar a Administração. Então, qual seria a possibilidade de ter mais um caminhão para poder ajudar a população?

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Vou responder a Josi, em nome do Deputado Anderson.

Primeiro, esse caminhão-pipa em específico, segundo o que o Márcio colocou aqui, é mais para a questão da água mesmo, para buscar água lá em Extrema e trazer para o abastecimento. Eu quero acreditar - viu Doutor Lauro -, que na minha vida sempre foi assim, eu sou de acreditar no

extraordinário. Que o poço vai resolver a questão do abastecimento de água. É claro que em um primeiro momento não vai conseguir atender todas as casas. É preciso, sim, um ponto para as pessoas irem lá e buscar água - viu, pastor - , eu acredito nisso. Mas, essa é uma pauta que se resolve com o poço. Entendo que ela se resolve. Em não se resolvendo, e o Lauro colocou aqui, que a semana que vem a empresa vem para fazer a perfuração, vamos sonhar que vai dar certo. Em dando certo, não precisa mais do caminhão-pipa. Em não dando, tem que ser feito uma discussão, e nós, eu pelo menos, me coloco à disposição, Vereador Márcio, e junto com o Deputado Anderson, aqui, para a gente somar esforços para poder atender. Sem o atendimento, eu entendo que a comunidade não pode ficar, está bom?

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Em outra questão... Agora eu já tenho o seu número.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Geraldo do céu!
(risos)

A SRA. JOSINEIDE SOARES LEITE - Outra questão que foi colocada para o Lauro em questão da água, pegar lá na Caerd de Extrema, creio eu que foi proibido sim, porque o Valtrininho pegava água aqui, nos rios. O pessoal reclamava da água suja, mas era a única água que a gente tinha aqui em Nova Califórnia. Quando chegar o mês de julho, a gente já seca os poços.

Então, vamos pedir a Deus que esse poço dê certo, e se não der, vamos ter que arrumar outro caminhão para poder

atender a população, porque só um caminhão, e eles trabalhando, não faz milagre não.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Concordo. Gente, quero... Nemésio?

O SR. NEMÉSIO SOARES FERREIRA - Eu acho interessante que assim encaminha uma coisa, quando teve essa parte do poço, eu acho interessantíssimo, torcer que dê certo.

Quando vocês falam sobre aporte financeiro da Assembleia para a Caerd, é interessante que a comunidade saiba prazos a respeito disso. Nós estamos falando de 30 milhões de reais, de 50 milhões de reais.

Então, são duas coisas que eu acho que é necessário a população ouvir. Duas coisas. Uma é esse aporte e o quanto que se demora isso. Nós sabemos como funciona, mas é interessante que a população venha e também que Nova Califórnia entenda. Uma coisa é o Lauro falar de 30 milhões de reais que será... Isso! Outra coisa é se definir que realmente a Assembleia Legislativa vá definir junto à Caerd e ao Governo do Estado sobre esse aporte, que eu não entendi que ficou definido o recurso para Nova Califórnia, que é o único distrito na Ponta do Abunã que ainda tem zero água tratada.

Então não faz sentido encerrarmos esta Audiência sem que o ponto principal que foi discutido aqui, que é realmente ter um atendimento financeiro suficiente para que se resolve inteiramente a necessidade de Nova Califórnia, e que se entenda quando será isso, e que questionamentos, ou melhor, que encaminhamentos a Assembleia Legislativa vai fazer para que realmente a Caerd atenda. Se vocês, como Assembleia

Legislativa, ao aprovar esse aporte, que vocês possam indicar coletivamente o dinheiro necessário para que Nova Califórnia seja atendida.

Então, esse compromisso eu acredito que nós queremos ouvir de vocês a respeito disso.

O SR. LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR - Deputado, o senhor me permite só um apontamento aqui.

Pessoal, referente ao investimento da legislação federal que trata sobre o novo Marco Legal, não tem para onde correr. Vocês vão ter direito a água tratada e esgoto sanitário até o ano de 2033. Esse investimento que a Caerd vai trazer para cá nos primeiros dois anos é no valor de R\$ R\$ 2 milhões para construção de uma estação de tratamento, preparar a captação de água.

Então, vocês não tenham dúvida. A população acima de 600 habitantes, conforme determina a lei, vai ter direito sim a água e esgoto, conforme determina o novo Marco Legal do Saneamento.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - E a questão do aporte, Nemésio, o meu entendimento é que ele vai chegar. O aporte não é da Assembleia, é do Governo do Estado de Rondônia. O que nós vamos fazer é autorizar. E o que eu entendi é que ainda antes desse aporte, a perfuração do poço já vai estar sendo feita, antes do aporte. O aporte vem para a Caerd fazer investimentos.

Claro que nós podemos..., e eu entendo que, num primeiro momento, não atende toda a comunidade mesmo. A gente não pode ser irresponsável de vir aqui vender uma expectativa

que amanhã não é realidade, que o povo não aguenta mais isso. A gente tem que ser muito seguro daquilo que a gente está tratando com a comunidade.

No primeiro momento, se eu entendi, Lauro, é a gente ter um local de abastecimento. Os três quilômetros de extensão de rede: isso é no primeiro momento. E depois dar sequência nos investimentos aqui no distrito. Correto?

Então, acho que dessa forma... E claro, nós vamos discutir sim, com o encaminhamento do Governo do Estado para o investimento da Caerd, não só a questão de Nova Califórnia, mas também de outros distritos e locais que a Caerd vai fazer esse investimento. Nós vamos discutir.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Quero dar só uma sugestão de encaminhamento, até para ficar bem entendido.

Esse aporte financeiro, diretamente não vai chegar recursos aqui, foi o que eu entendi. Mas vai melhorar a estrutura da Caerd em relação a atender os municípios.

Inclusive eu queria, Presidente, dar uma sugestão de encaminhamento. Primeiro seria a Caerd manter o proponente da Audiência informado sobre o andamento e conclusão da questão do poço. A questão também do Marco Regulatório, que é um projeto a longo prazo. E é uma questão em nível nacional. E o encaminhamento desta Audiência, no sentido de a Caerd comprar mais caminhões-pipa, porque às vezes você precisa do caminhão-pipa não só para pegar água, para atender, encher uma caixa d'água. Às vezes você precisa de um caminhão-pipa para dar um suporte ao município, através de um termo de cooperação, para molhar as ruas, que na maioria das vezes não tem um asfalto, e é aquela poeira que ninguém aguenta.

E eu sei que aqui é feito isso, em vários municípios é feito, em vários distritos.

Então, eu acho que é uma sugestão. Já que vai entrar esse aporte de R\$ 57 milhões, a Caerd, dentro do seu planejamento, colocar ali também aquisições de mais carros-pipa, para atender não só Nova Califórnia como outras regiões que vêm sofrendo também com a questão da água.

É uma sugestão de encaminhamento.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Para fechar com o encaminhamento que o Deputado Anderson trouxe, claro, são as informações em relação à perfuração do poço. Eu sei que tem uma linha de contato aqui com o distrito e que, às vezes, a gente na nossa correria não consegue acompanhar tanto. Mas se a informação a gente tem, quando a comunidade nos demanda, a gente repassa essa informação. Então, isso é muito importante.

Depois, lembrar que o aporte é para investimento. Eu entendo que é possível sim, a Companhia se preocupar com essa questão de estrutura e do próprio caminhão-pipa, não só para atender, de repente, o distrito, mas outras localidades e demandas necessárias.

E nós vamos fazer, juntamente com o Deputado Anderson, talvez alguns não saibam, ele é o nosso Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. O que eu quero dizer com isso? Todo PL (Projeto de Lei) que entra na Casa, todo, 100%, é a primeira mão que passa. Dos 24 deputados estaduais, a primeira mão que passa é a do Deputado Anderson.

Então, dentro disso, há uma possibilidade regimental que é a de avocar a relatoria do processo. Ele pode fazer isso, o presidente pode fazer. E dentro dessa discussão do

aporte, Deputado Anderson, fica aqui, a título de sugestão, em sendo dado entrada no PL, que Vossa Excelência avoque a relatoria para que a gente possa fazer essa discussão com todos os rigores e que a nossa comunidade tem demandado.

Senhores e senhoras, agradeço aqui à nossa representante da Escola Bandeirantes, à nossa Secretária Railda.

Doutor Lauro Fernandes, muito obrigado, sei da luta, sei do desafio da Caerd, que é estratosférico, mas sei também do comprometimento do Governo do Estado de Rondônia, o Governador Marcos Rocha, e que tem pontuado muito bem as questões. Claro, com as devidas proporções, as dificuldades que temos, mas vamos avançando. Muito obrigado por ter atendido o convite em nome da Caerd e estar aqui.

Vereador Márcio Pacele, nosso desejo de sucesso na caminhada. Mais uma vez nos colocando, em nome da Assembleia Legislativa, à disposição do distrito naquilo que a gente puder contribuir.

Nosso Secretário Gustavo Nobre, obrigado por ter vindo representando a sua Secretaria.

Doutor Raimundo Castro, nosso amigo, também desejo sucesso. Eu sei que tem momentos que, para o gestor público, quem está à frente de pasta, quem discute com a comunidade, e não é fácil mesmo. Tem hora que o cara quer jogar a toalha.

Eu vou dizer a vocês. Eu vim aqui, ouvi a demanda, levantei e precisava desta noite aqui para poder estar com vocês e a Caerd representando o governo aqui, na pessoa do Lauro, dizer: "olha, nós vamos sim, fazer a perfuração do poço." Mas eles precisavam dizer isso a vocês e, talvez se a gente não fizesse esse movimento, isso pudesse até demorar.

Talvez por outros canais e não iria chegar. Chegou. É o nosso trabalho e a nossa responsabilidade, nossa missão.

Eu saio daqui desta Audiência Pública e vou para Santana do Guaporé. Isso deve dar em torno de 900km e eu vou direto daqui. Mas é a nossa missão, é a minha obrigação enquanto representante do nosso povo do Estado de Rondônia estar onde tem a demanda. E fico feliz de, na noite de hoje, entendo, poder ter contribuído aqui com a comunidade do distrito de Nova Califórnia.

Agradecer ao meu amigo, parceiro, uma pessoa extraordinária, o Deputado Anderson Pereira, que tive a simpatia logo na minha chegada na Assembleia Legislativa, ele já mais veterano e eu chegando com os desafios que o mandato dá. Mas sempre me foi um grande parceiro, uma pessoa por quem eu tenho uma admiração, com quem tenho confiança e até estar aqui na noite de hoje, eu disse: "Deputado Anderson, nós precisamos estar juntos." E estamos aqui com os desafios pela frente, vamos seguir caminhando, fazendo a defesa do povo do Estado de Rondônia.

Quero agradecer, de forma muito carinhosa, aos servidores da Assembleia Legislativa que vieram, nos auxiliaram aqui. Muito obrigado pela sempre presteza, pela fineza. Os servidores do meu gabinete que também estão aqui, meu chefe de gabinete, o Luiz Gonçalves, a Erika, o Henrique, o Dourado. O Presidente do SINPEC (Sindicato dos Peritos Criminalísticos), que também nos acompanha aqui, Doutor Josias, enfim, agradecer a todos os senhores. Selma, Ivo, pastor Osnei, muito obrigado pela presença de todos os senhores.

Dessa forma, invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, agradecemos a presença dos componentes da Mesa, como já disse, agradecemos a presença de todos os que

acompanharam esta solenidade e declaro encerrada a presente Audiência Pública e desejamos a todos uma excelente noite, e àqueles que têm que viajar, um ótimo retorno.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 22 horas e 22 minutos)

(Sem revisão dos oradores)